



III SEMANA ACÂDEMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Nutrindo o conhecimento hoje, para alimentar o amanhã

Coleta e aferição de índices zootécnicos para critérios de seleção para o rebanho de ovinos

Vitor Paolini Hemerly⁽¹⁾; Thainara Tintori Falcao⁽¹⁾; Lucas Zampirolli Dias; Istefane Rodrigues; Gabriela Iantorno de Souza⁽²⁾; Marco Túlio Costa Almeida⁽³⁾

⁽¹⁾Estudante; Universidade Federal do Espírito Santo; ⁽²⁾Pesquidadora; Universidade Federal do Piauí; ⁽³⁾Professor; Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: Programas de melhoramento em ovinos já existentes poderiam e deveriam ser utilizados em todo território nacional, de acordo com os objetivos e metas de produção de cada ovinocultor. Contudo, a dificuldade em aderir, devido à raridade, objetivo de produção, raça, e a falta de programas funcionais, têm estimulado pesquisadores a investigar os critérios de seleção específicos para cada região e/ou rebanho. A fim de obter critérios de seleção para o plantel de rebanho ovino da UFES, campus de Alegre, servindo inclusive de exemplo para rebanhos da região, índices zootécnicos do rebanho foram mensurados e analisados. Os dados foram coletados mensalmente durante agosto de 2021 a setembro de 2022, sendo aferido o peso, ECC, FAMACHA e OPG de todos os animais, além dos dados reprodutivos e produtivos das matrizes. Os índices zootécnicos foram calculados e estabelecidos, e através de análises foi possível estabelecer os principais índices zootécnicos e a correlação entre eles. Foram utilizadas na pesquisa 24 matrizes, divididas em dois lotes de reprodução, e 20 cordeiros e 14 cordeiras. A taxa de prenhez média dos lotes foi de 88% e a taxa de prolificidade de 147,35%. A média de peso entre todos os animais nascidos foi de 3,24kg. Os animais foram desmamados em média com 2,87 meses de idade e 18,79kg de peso vivo, o que configurou aos animais a média de ganho de peso médio diário de 220 gramas. As matrizes após a desmama apresentaram ECC em média de 2,94 (1 a 5). Em média o OPG dos animais foi de 116,67, o que configura baixa infestação por endoparasitas. As varáveis respostas estudadas explicaram 75,5% das variações dos dados, as que tiveram maior influência na variabilidade dos dados o ECC da matriz ao parto, número de cordeiros machos nascidos, cordeiros nascidos vivos, quantidade de matriz paridas, ganho médio de peso diário, prolificidade, idade ao desmame, peso ao nascimento e taxa de prenhez. A taxa de prenhez, ECC da matriz ao desmame e mortalidade, foram os principais dados que influenciaram negativamente todo o conjunto de dados, sendo estes os índices a serem corrigidos para o próximo ano. Após averiguação dos dados para o controle zootécnico do rebanho de ovinos da UFES, foram descartadas 2 matrizes do rebanho, sendo por motivos de baixa taxa reprodutiva (0% prenhez). Como principais índices zootécnicos destaca-se a prolificidade (~147,35%) e kg de cordeiros desmamados por matriz exposta (~18,79kg) em 2,89 meses em média, o que demonstra

que a produção ovina da Área Experimental de Ribeirão Preto caminha com eficiência e dentro dos índices zootécnicos trabalhados em sistemas de produção de ovinos no Brasil. Em conclusão, as variáveis ECC da matriz ao parto, número de cordeiros machos nascidos, cordeiros nascidos vivos, quantidade de matriz paridas, ganho médio de peso diário, prolificidade, idade ao desmame, peso ao nascimento e taxa de prenhez, interagiram de forma positiva entre elas e são as principais variáveis a contribuírem sobre a variação do banco de dados, podendo ser utilizadas como um dos critérios seleção.

Palavras-chave: ECC; Controle zootécnico; Melhoramento.